

Requerente:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OVAR

Tipo de Obra:

IMPLEMENTAÇÃO DE PORTAS DE CONTENÇÃO COVID E ELEVADOR

Local da Obra:

**RUA DR. FRANCISCO ZAGALO Nº 228, 3880-225 OVAR
E RUA MANUEL CASCAIS DE PINHO Nº2, 3880-138 OVAR**

CONDIÇÕES TÉCNICAS GERAIS

CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

ELEVADOR/MONTA CAMAS

1 – DADOS TÉCNICOS GERAIS

Tipo de elevador:	AOM
Carga nominal Q (KG):	1600
Nº Pisos HST:	3
Nº de Acessos:	3
Curso FH (m):	6,6
Velocidade nominal v:	1
tração com poupança de energia em cima na Caixa: sem casa das máquinas	
Largura da cabina KB (mm):	1400
Profundidade da cabina KT (mm):	2400
Altura da cabina KH (mm):	2200
Porta de cabina 1:	1
Tipo de porta:	SZ4
Largura de porta TB (mm):	1200
Altura de porta TH (mm):	2000
Porta de patamar 1:	3
Tipo de porta:	SZ4
Largura de porta TB (mm):	1200
Altura de porta TH (mm):	2000
Largura da caixa SB (mm):	2260
Profundidade da caixa ST (mm):	2880
Pé direito último piso SK (mm):	3700
Poço da caixa SG (mm):	1290

2 – SISTEMA DE TRAÇÃO

Máquina trifásica com velocidade variável por variação de frequência sem redutor (gearless) satisfaz as mais elevadas exigências em termos de conforto de andamento e de precisão de paragem - sob todas as condições de carga - com um baixíssimo consumo de energia.

Andamento suave uma vez que a curva de andamento do ascensor é controlada por computador programável para uma aceleração e redução da cabina sem solavancos, contínua. Paragem milimétrica no piso sem retardamento. Renivelação automática da cabina ao piso durante a carga e descarga da cabina.

Grande poupança de energia devido à baixa potência elétrica necessária. Reduzido esforço sobre a rede elétrica devido a picos elétricos suaves. Redução de custos através de menores secções dos cabos de alimentação e menos sistemas de segurança necessários.

Sensor de temperatura com resistência PTC em todos os enrolamentos de fase, acionamento com atraso temporal reduzido. Eixo do motor com roda de tração apoiada. Travão de circuito duplo com ímans aderentes e interruptores de controlo do travão. A máquina é colocada sobre um chassis resistente.

Corrente de arranque máx. 2,5 x corrente nominal com uma aceleração regulável aprox. de 0,6 - 0,8 m/s², valor regulável para vistoria inicial aprox. 0,6 m/s². Sensor de temperatura com resistência PTC em todos os enrolamentos de fase, comutados para proteção do motor.

Motor indicado para manobra de inspeção ao longo de todo o curso, sem paragem.

Potência:	ca. 7,7 KW
Corrente nominal:	28,9 A
Manobras por hora:	180 F/H
Suspensão:	2:1

A máquina encontra-se montada no topo da caixa, de fácil acesso.

Rodas de tração e cabos de tração segundo a norma EN81.

Cabos de aço revestidos a plástico, sem necessidade de manutenção, silenciosos, e de desgaste muito reduzido. Não necessitam, nem de controlo automático, nem de lubrificação.

3 – CAIXA

Guias de acordo com a norma EN 81, calibradas, em perfil T (ISO 7465), de aço St 37. As fixações das guias têm um acabamento de modo a não serem perceptíveis aquando da passagem da cabina.

Conjunto de apoios no poço para a fixação dos amortecedores, não sendo necessários suportes por conta do Dono da Obra. Roçadeiras com guarnições especiais para isolamento de eventuais ruídos.

Fixações das guias em chapa de aço devidamente dimensionadas, permitindo ajustamentos e afinações através de parafusos especiais, incluindo cadeiras de fixação.

Contrapeso executado em estrutura de aço robusta, resistente à deformação, dimensionado e tareado com pesos de betão ou de aço para compensar o peso da cabina mais 50% da sua carga útil.

Roçadeiras com guarnições de deslizamento silencioso.

Amortecedor de acumulação de energia por baixo da cabina e do contrapeso.

Iluminação da caixa.

4 – CABINA

Cabina com orientação clara, acabamento final por painéis modulares com quinagens e cortes a laser permitindo um elevado conforto de andamento.

Aplicação de juntas entre os painéis da cabina para uma subdivisão sóbria e pragmática das paredes da cabina. Adequada para a montagem em caixas resistentes ao fogo, de acordo com a norma DIN 4102.

Rodapé em aço inoxidável liso (K 240), 20 x 40 mm. Ventilação generosa da cabina para a máxima renovação do ar, segundo a norma EN 81. Ventilação suplementar embutida na área do rodapé e do teto.

O teto da cabina é adequado para ser acedido pelos técnicos de manutenção. Balastrada de proteção e dispositivos de segurança elétricos segundo as mais recentes normas.

Arcada em aço, a primário, resistente à deformação. Isolamento de ruídos através de um revestimento anti propagação de ruídos e não inflamável na parte traseira das paredes da cabina.

Limitador de velocidade para o acionamento do paraquedas, no caso de a velocidade nominal ser excedida, com contactos de segurança, incluindo todas as peças de fixação.

Roçadeiras com guarnições de deslizamento silencioso.

Painéis da cabina com revestimento em material sintético de fácil manutenção, com superfície estruturada, uma cor.

1 Espelho S5: A meia altura, sobreposto com inox canto, claro ou escuro claro ou escuro com características de alta qualidade, reforçando a qualidade estética. Cantos do espelho lisos e polidos. Fixação invisível.

Teto da cabina tipo LD7 com superfície de chapa de aço lisa, lacagem estruturada resistente ao desgaste. Lacagem aveludada mate branco com luminária integrada, com um refletor assimétrico especial Wallwasher, iluminação indireta. As lâmpadas não são embutidas e podem ser facilmente substituídas no interior da cabina.

Intensidade luminosa na cabina aprox. 200 Lux (Desvios dependente da execução da cabina).

A iluminação é por sistema de LED's de cor branca.

Revestimento do chão em borracha natural, material amigo do ambiente e isento de solventes. Isento de PVC, resistente ao desgaste, anti estático e dificilmente inflamável.

Plástico-EL, borracha ou linóleo.

Varandim de 1 lado, a 1 nível, em tubo de aço inoxidável liso, com superfície lisa. Concebido para as mais elevadas exigências e esforços. Extremidades do varandim em aço inox soldadas e lisas.

Suporte do varandim em aço inox maciço com no mín. 2 parafusos por suporte e reforços na parte exterior das paredes da cabina.

1 botoneira de cabina em aço inoxidável liso (K240), com Display luminoso em acrílico de cor branca acetinado, cuja fixação é embutida.

Botão de chamada com cápsula facejada em aço inox (botão de curso curto), gravação plástica de cor cinza claro Registo de chamada por LED com aro luminoso de cor azul. Botão "abrir porta" e de alarme.

Botão para iluminação de emergência.

Dispositivo de informação em acrílico branco, display TFT de alta resolução, com fixação embutida.

Sistema de comunicação antivandalismo.

5 – PORTA DE CABINA

1 unidade(s). Porta automática de abertura central de 4 painéis, de acordo com a norma EN81 para uma eficiência de transporte e conforto de andamento máximos.

Largura da porta 1200mm, altura da porta 2000mm.

Sistema de tração da porta, com tempos de abertura da porta, de porta aberta e de fecho da porta reguláveis. A curva de andamento ideal ajustada é sempre respeitada. Fixação entre a porta de cabina e a porta de patamar sem folgas. Força máxima de fecho 150 N.

Sistema de tração de porta tipo "Microport" ou de qualidade similar, de corrente contínua.

Painéis da porta em aço inoxidável liso (K 240).

Patins em chapa de aço quinado, com perfis de alumínio anti deslizantes.

Monitorização do acesso com cortina fotoelétrica a toda a altura da porta e botão de "abrir porta" na cabina, ao interromper/acionar o sistema, a porta volta a abrir imediatamente.

Encravamento adicional da porta de cabina.

6 – PORTA DE PATAMAR

3 unidade(s). Porta automática de abertura central de 4 painéis, com classe de resistência ao fogo E120 (120 minutos) segundo a norma EN81-58. Cada porta é dotada de um encravamento tipo HV, com aprovação de exame tipo pelo TÜV, Alemanha, confirmando a correspondência com as exigências da Norma EN81.

Largura da porta 1200mm, altura da porta 2000mm.

Precisa e sincronizada com a abertura e o fecho da porta de cabina. Aro da porta com entalhe para botoneira.

Painéis e aro da porta T1 em chapa de aço, a primário.

Patins em chapa de aço quinada, com aplicação de perfis de alumínio anti deslizantes, incluindo as fixações respetivas.

Espelho de botoneira de patamar em aço inoxidável liso (K 240) de 2 mm colocado sobre o aro da porta, cantos arredondados e botões nivelados com a superfície.

7 – COMANDO

Comando eletrónico, por intermédio de microprocessadores e de arquitetura modular, programável, coletivo seletivo à subida e à descida, em simplex.

O sistema de comando memoriza todas as ordens dadas na cabina e a partir dos patamares e executa-as sequencialmente dependendo da direção de movimento da cabina.

Comando modular, montado de forma centralizada na caixa. Os módulos de comando encontram-se acima do patim da porta no piso inferior, montados na estrutura das guias e do chassis da máquina.

O interruptor geral com fusíveis para a iluminação e para a corrente elétrica, o comando de revisão e o interruptor da iluminação da cabina encontram-se no painel de serviço, no prumo da porta de patamar do piso inferior, sendo acessíveis pelo exterior.

Os trabalhos de manutenção podem assim ser executados de forma discreta sem impedir o funcionamento dos pisos superiores, que na maioria dos casos têm mais tráfego.

Possibilidade de programação para a garantir uma maior eficiência de transporte e de tempos de espera mais curtos. Poupança de energia pela supressão de manobras falhadas.

Sistema de excesso de carga: Sempre que o limite de carga do ascensor seja excedido, será ativado um sinal luminoso e um sinal acústico na cabina. A cabina não iniciará viagem até que a carga nominal seja restabelecida.

Encoder digital que possibilita uma paragem milimétrica aos pisos. Renovação automática em caso de alteração de carga durante a carga e descarga da cabina.

Interfaces para ligação de sistemas de monitorização e de diagnóstico à distância, computadores e módulos de comunicação. Opções para exigências de tráfego específicas.

Botão de chamada nos acessos, com espelho de botoneira em aço inox.

Gong de chegada ao piso e abrir portas. 1 unidade(s) no teto da cabina.

Display eletrónico na cabina com indicação da localização real da cabina.

Display eletrónico (LED azul) no patamar com indicação da localização real da cabina.

Nos acessos: 1.

Indicador de sentido:

Setas de sentido em todos os acessos. As setas acendem-se antes da cabina chegar ao piso e indicam a direção para a qual a cabina continua.

As setas apagam-se no início do fecho da porta.

Indicador de direção:

1 unidades Setas com indicação da direção de andamento, na cabina.

Comando de incêndios:

Sempre que seja o comando de incêndios seja acionado a partir de uma central de deteção de incêndios (CDI), através de um contacto livre de potencial e por meio de uma linha de comando adicional o ascensor regressa automaticamente, sem paragens, ao piso de referência previamente definido aí permanecendo com as portas abertas.

A manobra de libertação coloca a inversão do movimento das portas e a monitorização eletrónica das portas e/ou as células/cortinas fotoelétricas fora de serviço. Os utentes são acusticamente avisados que devem sair da cabina.

Se o sinal da CDI for desativado, o ascensor volta automaticamente ao seu funcionamento normal.

Os sinais e as cablagens necessárias fora da caixa e da casa das máquinas ficam a cargo do Empreiteiro.

Sistema de evacuação por bateria para o piso mais próximo, dependendo da carga.

Sistema de intercomunicação com 2 intercomunicadores entre o quadro elétrico e a cabina. O sistema de intercomunicação na cabina está protegido contra danos de forma invisível, com uma furação de 4 mm para falar e uma ranhura de 24 mm ouvir. É montado na botoneira de cabina.

Fornecimento e aplicação de um sistema digital de tele-emergência C2000 AFM que permite uma comunicação bidirecional direta entre a cabina do ascensor e a central de atendimento permanente.

Tem de ser prevista uma linha telefónica analógica e direta, sendo que os encargos com a instalação e utilização desta linha telefónica são da responsabilidade do Dono da Obra.

Botão "fechar porta" na cabina. 1 unidade(s).

8 – OUTROS FORNECIMENTOS

Entrega na obra incluindo embalagem.

Montagem e colocação em funcionamento através de técnicos de montagem qualificados próprios.

Fornecimento das buchas para os andaimes e bases dos andaimes emprestados.

Lubrificantes para colocação em funcionamento.

Kit para poço e escada do poço segundo normas.

Fornecimento de placas de aviso e com indicação de carga, descrição do ascensor, manual de manutenção geral e projeto do ascensor.

Placas autoaderentes "elevador fora de serviço", 1 por piso.

Todas as peças em aço com proteção anticorrosiva, com a exceção de superfícies necessariamente polidas (por questões de funcionamento).

Todas as peças rotativas com pintura a amarelo por questões de segurança.

Taxas de vistoria do Organismo Notificado e pesos para a vistoria.

Desmontagem e remoção do equipamento antigo.

Acertos e remates nos vãos das portas de patamar.

Porto, novembro 2020.